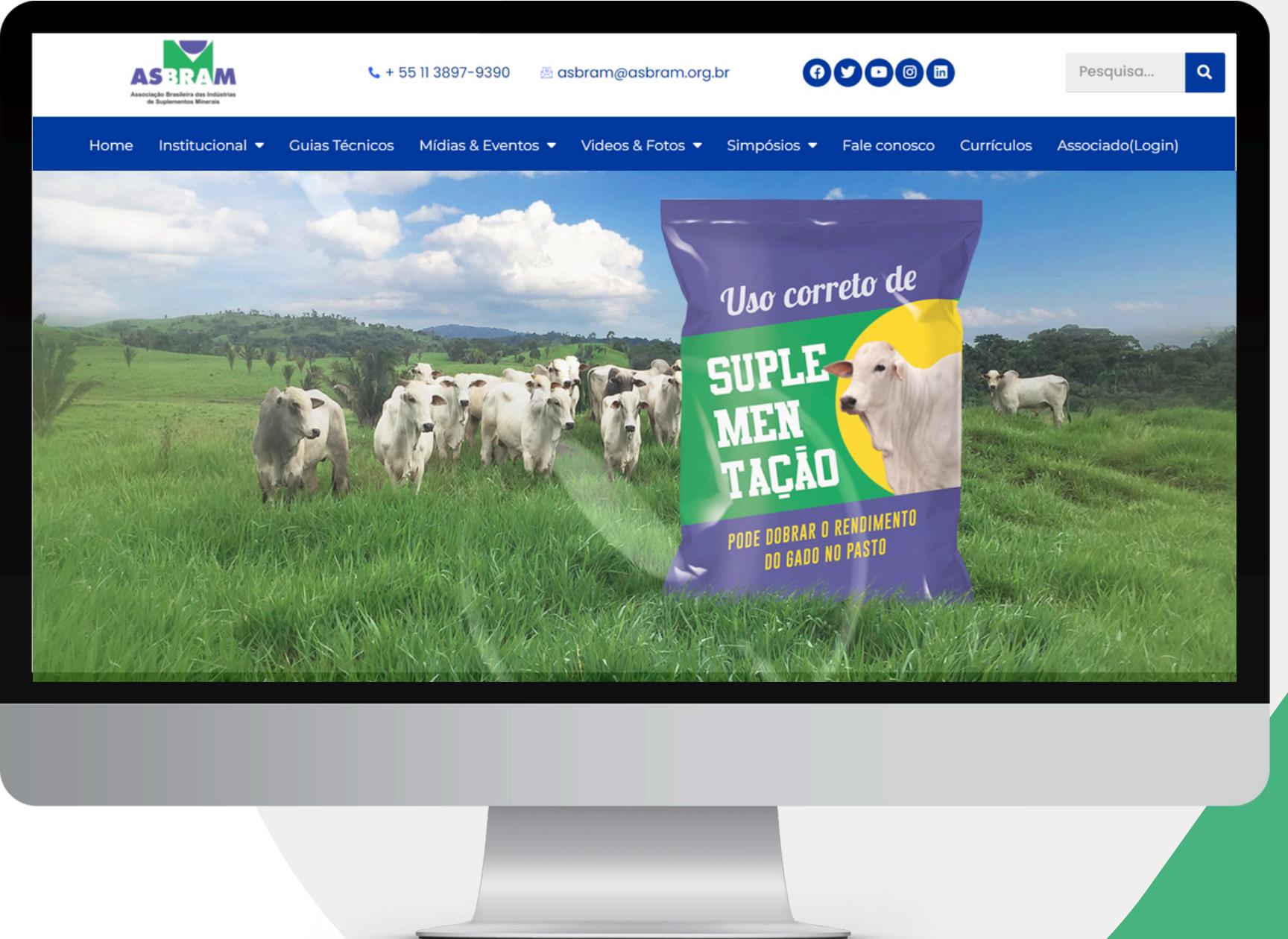




ASBRAM

REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

18 DE DEZEMBRO DE 2025
SÃO PAULO - SP



<https://asbram.org.br/wp5/>



BOA TARDE





**BOAS-VINDAS
PRESIDENTE
FERNANDO PENTEADO CARDOSO
NETO**



ASBRAF

FOLDER

ASBRAM
suplementos minerais
a serviço da
pecuária brasileira

Gestão 2024-2025

Diretoria e Conselho de Administração

TITULARES

1. Fernando Penteado Cardoso Neto
2. Leonardo Matsuda
3. Ademir Pereira
4. Sérgio Morgulis
5. Elizabeth Chagas

SUPLENTES

1. Rodrigo Miguel
2. Sérvio Túlio Ramalho Pinto
3. Sérgio Murgolus
4. Ademir Pereira
5. Sérgio Morgulis
6. Elizabeth Chagas

Conselho de Administração

TITULARES

1. Juliano Sabella Acedo
2. Fernando Penteado Cardoso Neto
3. Pedro Henrique Adames
4. Ademar Leal
5. Marco Guidolin
6. Nelson Lopes
7. Celso Facholi
8. Iara Barros Neves Monteiro
9. Alysson Rodrigo Tomborelli Saia
10. Olavo Passos

SUPLENTES

1. Leonardo Cerise Filho
2. Rodrigo Ribeiro Rocha
3. Daniel Wolf
4. Paulo Cesar Feliciano
5. Flauri Migliavacca

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Nelson Lopes
2. Matheus Henrique Moretti
3. Carlos Alberto Tolentino

SUPLENTES

1. Amaury Valinote
2. Valdir Perin Sousa
3. Fernando Carvalho

REPRESENTANTES SETORIAIS

GOIÁS: Antônio Valentim Casteleti Junior
MATO GROSSO DO SUL: Carlos Dias Miranda
MATO GROSSO: João Antônio Fagundes
MINAS GERAIS: Sônia Marilene Lopes Cardoso
PARANÁ: Claudia Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flauri Migliavacca
RONDÔNIA: Paulo Cesar Feliciano
SÃO PAULO: Pedro Terêncio

ASSOCIE-SE:
(11) 3897-9390

www.kpmg.com.br | 2024 © Mere de Oliveira (arte) | 02/2024

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

Rua Augusta 2.676/13º andar, conjunto 132,
Jardim América, São Paulo, SP, cep 01412-100

asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais



ASBRAM

2º CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE COM MENSAGEM DO NOVO PRESIDENTE



Palavra do Presidente



AASBRAM dedica-se há quase três décadas a apoiar empresas e produtores de proteína de origem animal, estabelecendo um claro compromisso de atuação junto aos associados e ao mercado de carnes e lácteos do Brasil. Nossa missão está enraizada na produção de alimentos para bilhões de pessoas em todo o mundo, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas de Sustentabilidade, Ações Sociais Positivas e Gestão Responsável (ESG, na sigla em Inglês).

Esse compromisso mostra nosso alinhamento com um mundo moderno e em constante transformação, atendendo às demandas de uma sociedade exigente que busca saúde, qualidade, rastreabilidade e preservação ambiental.

Diante disso, a ASBRAM é um símbolo de Inovação e compromisso com a vida longa e saudável da humanidade. Reconhecemos o valor do rebanho bovino como uma importante ferramenta de sustentabilidade, e entendemos o Brasil como um protagonista no forneci-

mento global de alimentos, continuando a cumprir nossa nobre missão de fornecer carnes, leite e produtos que promovam saúde, higiene e conforto para bilhões de pessoas. Afinal, o Brasil é hoje o supermercado do mundo.

Investir em sustentabilidade não apenas beneficia o meio ambiente e a sociedade, mas também melhora a reputação empresarial e reduz custos, proporcionando maior bem-estar e satisfação aos colaboradores. A ASBRAM está comprometida com as metas da 'Ação 2030' da ONU, orientando nossas ações para um desenvolvimento sustentável global.

A produção de suplementos minerais gera grande valor para a sociedade, pois é um componente fundamental no fornecimento de bens e serviços essenciais para as cadeias de produção de carnes, e se insere na dinâmica positiva de atender à demanda internacional por alimentos, grãos, fibra e energia.

Nesse sentido, os pecuaristas, apoiados por seu ofício, desempenham um papel essencial na preservação do meio ambiente e na produção de alimentos de qualidade. Investir em nutrição animal de qualidade e adotar práticas sustentáveis não apenas aumenta a eficiência e a prosperidade das propriedades, mas também promove a saúde dos rebanhos e a qualidade dos produtos finais.

Invista com segurança: compre suplementos minerais de associados da ASBRAM

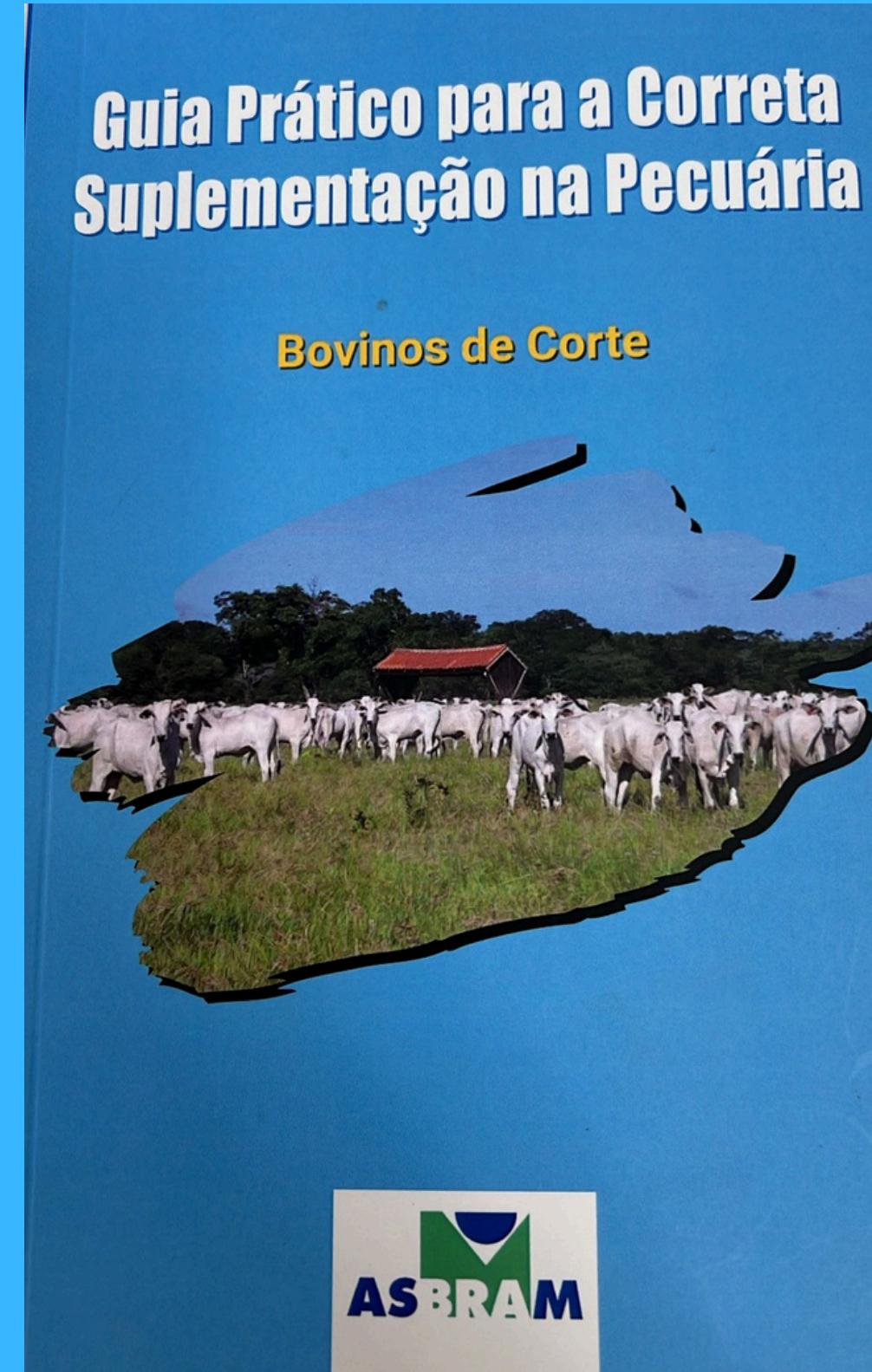
ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais
Rua Augusto 2.070/1º andar, conj. 123, Jardim América
São Paulo, SP, cep 04170-100
e-mail: asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br
asbram.org

ASSOCIE-SE:
(11) 3897-8390



ASBRAM

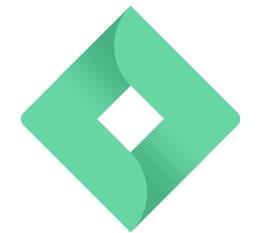
REVISADO GUIA PRÁTICO PARA A CORRETA SUPLEMENTAÇÃO DA PECUÁRIA



DOWNLOAD: WWW.ASBRAM.ORG.BR

A woman with dark, curly hair is smiling and making a peace sign with her right hand. She is wearing a teal ribbed sweater over a striped collared shirt. A large yellow lightbulb is positioned above her head, with white lines radiating outwards, suggesting an idea or inspiration. The background is a solid blue.

CAMPANHAS ASBRAM E NOVIDADES

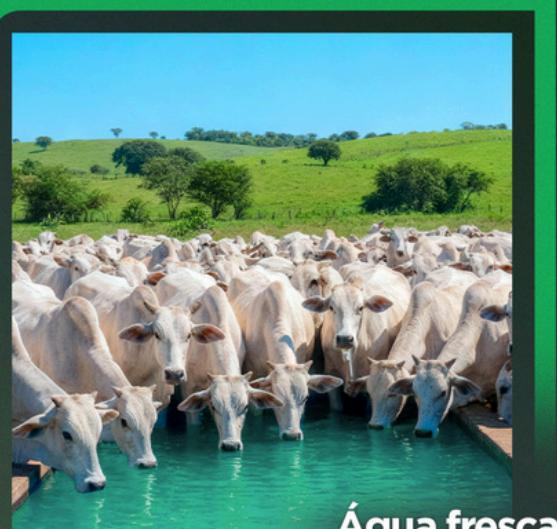


POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICAR

A dupla perfeita:



Água fresca +
Suplementação Mineral

arraste para o lado ➔

www.asbram.org.br

PUBLICAR

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR



A água é o nutriente mais importante para o seu rebanho e é o veículo essencial para o sucesso da suplementação.

arraste para o lado ➔

www.asbram.org.br

PUBLICAR

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR

Os minerais essenciais só conseguem ser dissolvidos, absorvidos pelo organismo e transportados para as células com a presença da água.

arraste para o lado ➔

www.asbram.org.br

PUBLICAR

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br

PUBLICAR



Se a água é insuficiente:
O animal bebe menos, come menos, e a absorção dos minerais cai drasticamente.

arraste para o lado ➔

www.asbram.org.br

PUBLICAR

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais



POSTS ASBRAM

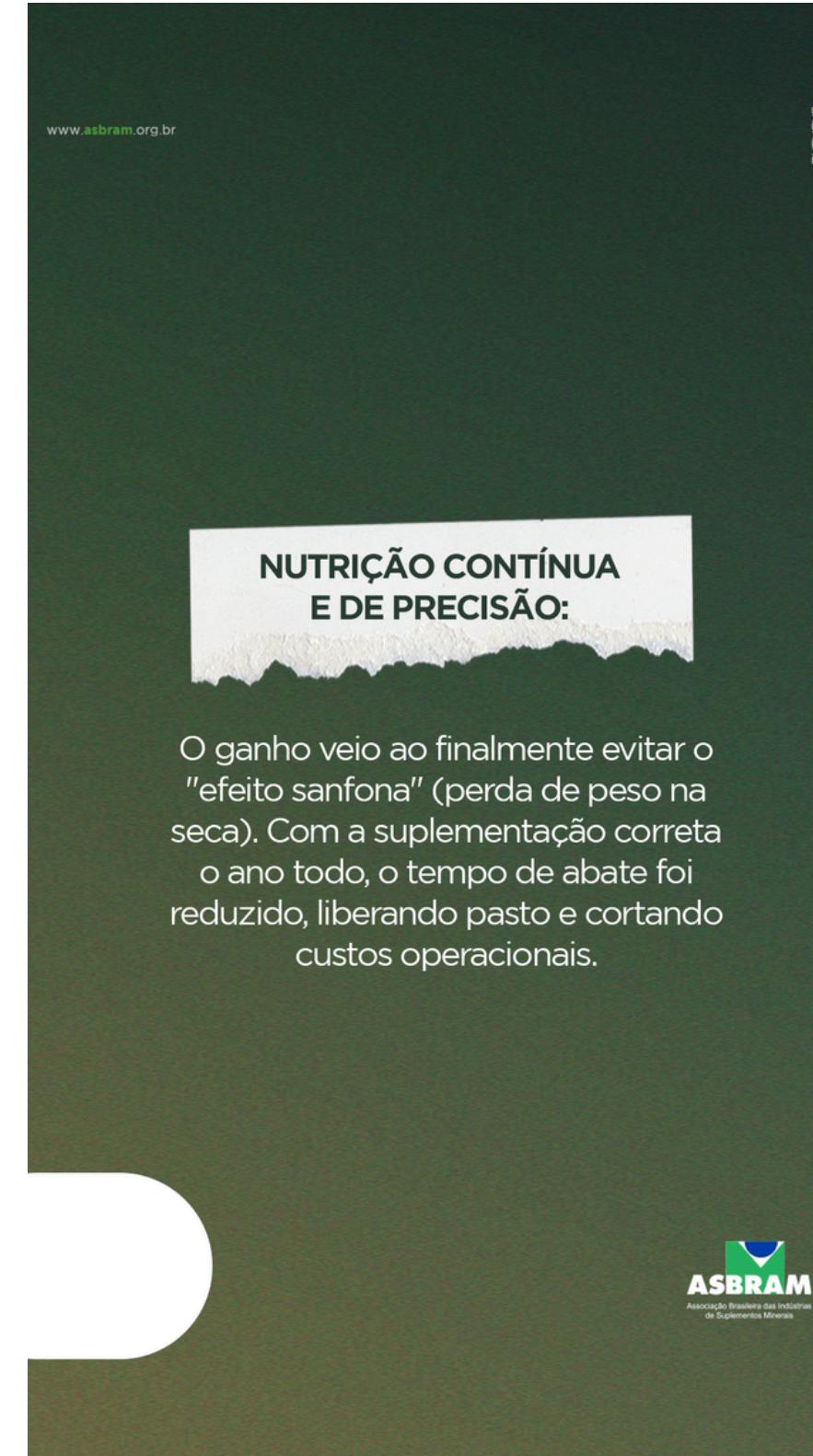


O investimento no
cocho **não gera o**
retorno esperado.



5 principais ganhos
que consolidaram a
pecuária brasileira como
referência mundial

arraste para o lado ➔



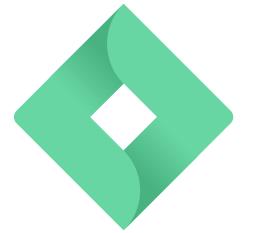
NUTRIÇÃO CONTÍNUA E DE PRECISÃO:

O ganho veio ao finalmente evitar o "efeito sanfona" (perda de peso na seca). Com a suplementação correta o ano todo, o tempo de abate foi reduzido, liberando pasto e cortando custos operacionais.

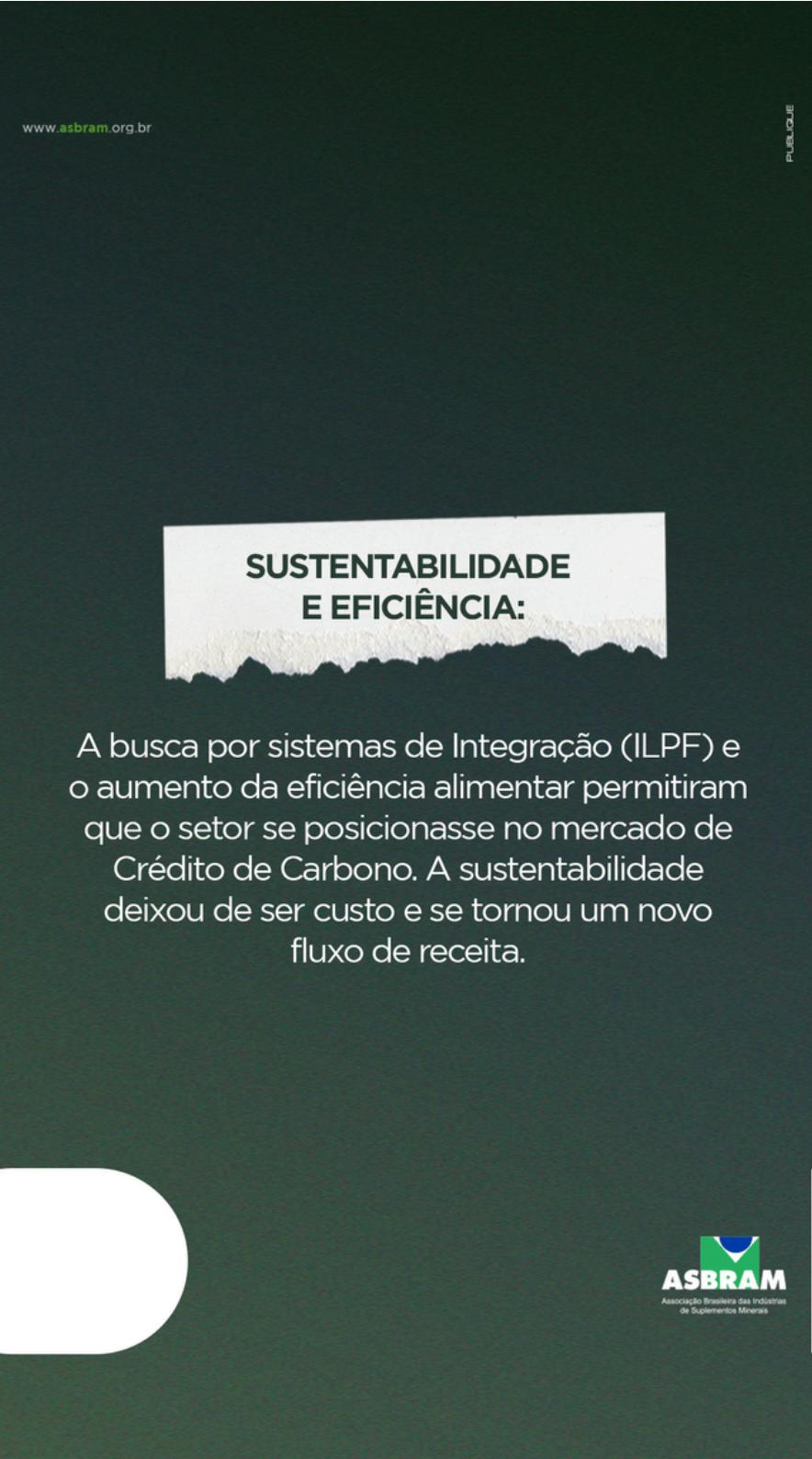


TECNOLOGIA E GESTÃO:

O produtor deixou de "achar" e passou a saber. Softwares de gestão e aplicativos de coleta de dados no campo permitiram a análise exata do Custo Operacional Efetivo (COE) e do Retorno sobre o Investimento (ROI), tornando a fazenda uma empresa de alta performance.



POSTS ASBRAM



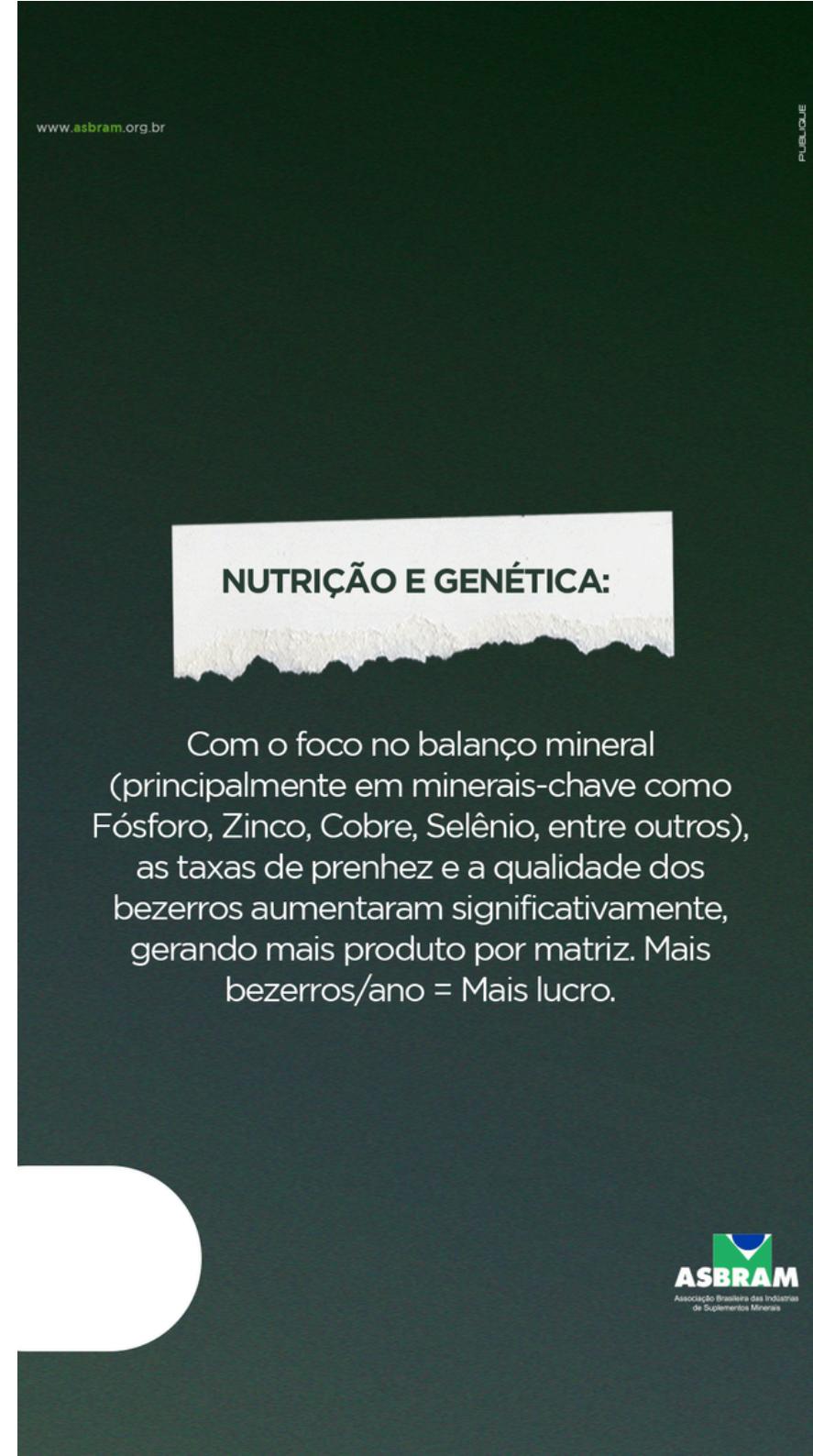
www.asbram.org.br

SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA:

A busca por sistemas de Integração (ILPF) e o aumento da eficiência alimentar permitiram que o setor se posicionasse no mercado de Crédito de Carbono. A sustentabilidade deixou de ser custo e se tornou um novo fluxo de receita.

www.asbram.org.br

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais



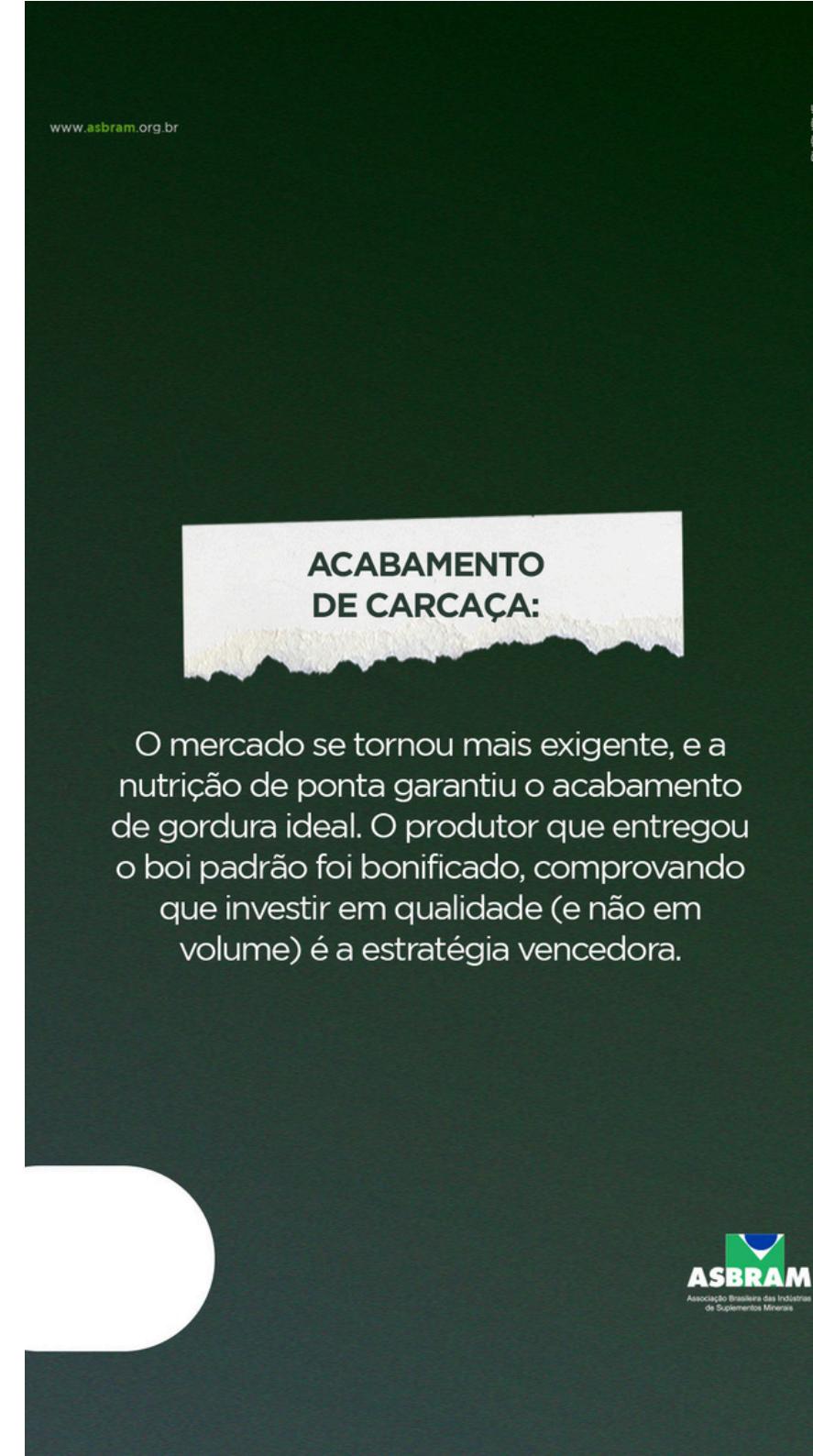
www.asbram.org.br

NUTRIÇÃO E GENÉTICA:

Com o foco no balanço mineral (principalmente em minerais-chave como Fósforo, Zinco, Cobre, Selênio, entre outros), as taxas de prenhez e a qualidade dos bezerros aumentaram significativamente, gerando mais produto por matriz. Mais bezerros/ano = Mais lucro.

www.asbram.org.br

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais



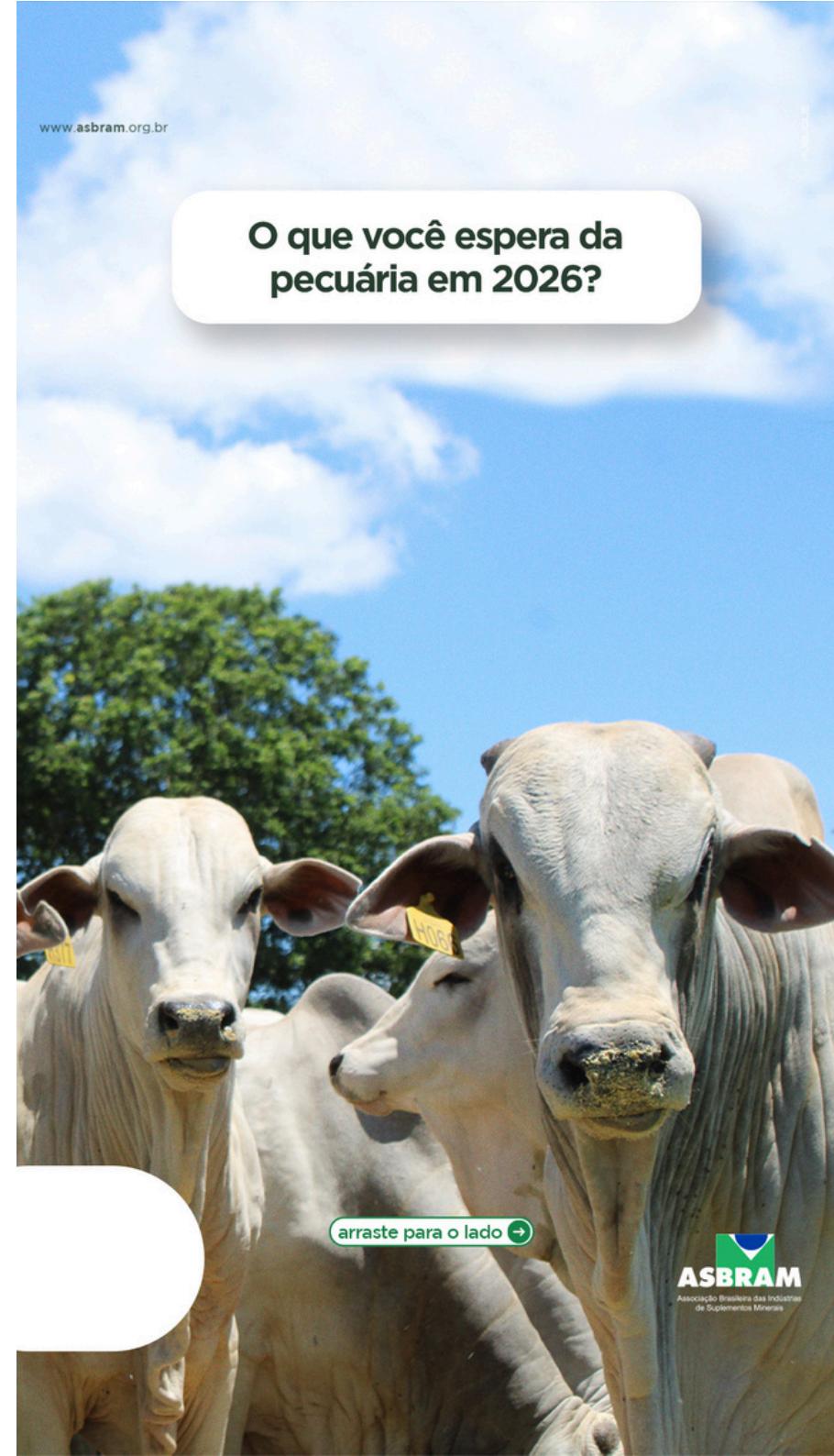
www.asbram.org.br

ACABAMENTO DE CARCAÇA:

O mercado se tornou mais exigente, e a nutrição de ponta garantiu o acabamento de gordura ideal. O produtor que entregou o boi padrão foi bonificado, comprovando que investir em qualidade (e não em volume) é a estratégia vencedora.

www.asbram.org.br

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais



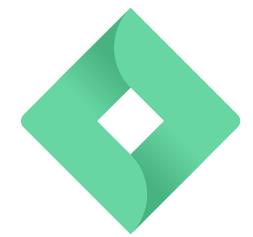
www.asbram.org.br

O que você espera da pecuária em 2026?

arraste para o lado →

www.asbram.org.br

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais



POSTS ASBRAM





CAMPANHA #BEBAMAISLEITE

**UM ALIMENTO, VÁRIAS VERSÕES:
CONHEÇA OS TIPOS DE LEITE**

The infographic features five labels for different types of milk, each with a unique color and shape:

- LEITE INTEGRAL (top left, teal)
- LEITE DESNATADO (middle left, light blue)
- LEITE SEMIDESNATADO (middle right, light purple)
- LEITE SEM LACTOSE (bottom right, light purple)
- LEITE A2 (bottom left, teal)

#BEBAMAISLEITE

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

Escolha refletir amor!

Feliz Natal!

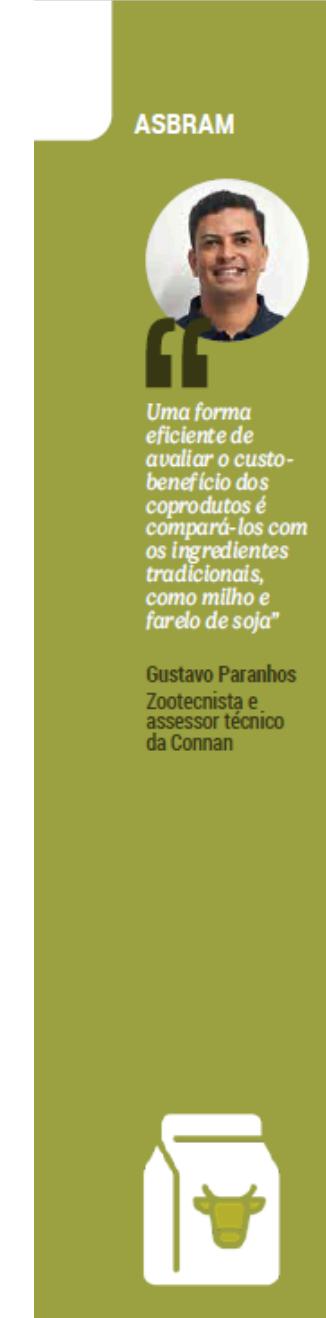
#BEBAMAISLEITE

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

ASBRAM NAS REVISTAS

Dezembro/2025 - REVISTA BALDE BRANCO

Página 33 - Artigo



ASBRAM



Uma forma eficiente de avaliar o custo-benefício dos coprodutos é compará-los com os ingredientes tradicionais, como milho e farelo de soja

Gustavo Paranhos
Zootecnista e assessor técnico da Connan

Uso de coprodutos da agroindústria na dieta de vacas em lactação

O aproveitamento de coprodutos da agroindústria na dieta de ruminantes é uma estratégia sustentável que contribui para reduzir os custos e diversificação da dieta. O uso desses produtos na alimentação de ruminantes também representa uma alternativa viável para a indústria destinar os subprodutos, diminuindo o impacto ambiental e promovendo uma pecuária mais sustentável.

A utilização dos coprodutos na alimentação de vacas de leite pode ser alternativa interessante, porém requer atenção, pois esses coprodutos possuem características próprias, que precisam ser conhecidas antes da inclusão na dieta. A seguir serão apresentadas as principais características destes produtos.

Caroço de algodão: O caroço de algodão inclui alto teor de proteína (até 23%), é rico em gordura (cerca de 20%) e tem alta concentração de fibra. Apesar das qualidades, este ingrediente possui um fator antinutricional: o gossipol, uma substância que pode ser tóxica para algumas fases da vida do animal e em geral está relacionado a problemas reprodutivos. Outro fator limitante é o alto teor de gordura. Sua inclusão deve ser limitada para que a concentração de gordura na dieta final não seja superior a 7%, para não prejudicar a saúde ruminal. Em geral, recomenda-se que a inclusão de caroço de algodão na dieta de vacas em lactação seja de até 15% da matéria seca (MS) da dieta.

Resíduo úmido de cervejaria: É um alimento que apresenta boas características nutricionais, destacando-se pelo alto teor de proteína (20 a 25%), alto valor energético (60 a 80% de NDT) e boa palatabilidade. No entanto, seu principal desafio é o alto teor de umidade, que pode atingir até 85%, impactando diretamente o transporte, estocagem, tempo de armazenamento e nível e inclusão na dieta. Com isso, o custo com transporte pode ser inviável e a estocagem exige estruturas específicas e o período de conservação é limitado, geralmente até uma semana. Na dieta, deve-se considerar a umidade final, evitando provocar fermentação da dieta no cocho, afetando o consumo pelos animais e gerando perdas de reação.

DDGS: Os grãos secos de destilaria com solúveis (DDGS), é atualmente, um dos coprodutos mais relevantes na nutrição de ruminantes e têm proteína (25 a 32%), boa fonte de energia (até 88% de NDT), baixo teor de amido e boa aceitação pelos animais. O custo é menor quando comparado ao farelo de soja, além da facilidade de transporte e armazenamento. Porém, os altos teores de enxofre (S) e gordura, dependendo do nível de inclusão na dieta, podem exceder os limites diários requeridos pelo animal. É importante ficar atento a composição do DDGS, pois pode haver diferenças entre indústrias e lotes devido ao processo de produção.

Farelo de trigo: Rico em fibras, proteína (15 a 17% de PB) e energia (cerca 78% de NDT), é um coproducto que pode ser utilizado de forma eficiente. Também apresenta alta fermentação ruminal, boa aceitação pelos animais e flexibilidade de uso, podendo substituir parte do milho. No entanto, sua rápida fermentação dos carboidratos limita a inclusão na dieta, pois o excesso pode levar acidose ruminal. Outro ponto a ser observado é a relação desbalanceada entre cálcio e fósforo, que exige correção por meio da adição de fontes de cálcio. Para vacas de alta produção, recomenda-se que componha até 15% da matéria seca total da dieta, garantindo segurança e bom desempenho produtivo.

A viabilidade do uso de coprodutos na dieta está relacionada tanto a fatores nutricionais, preço do coproducto, custos com transporte e armazenamento. Uma forma eficiente de avaliar o custo-benefício dos coprodutos é compará-los com os ingredientes tradicionais, como milho e farelo de soja, com base nas unidades de nutrientes. ■■■



**Pecuária Sustentável é uma realidade.
Vamos nutrir esta verdade para todo o Brasil
e para o mundo.**

Identidade Sustentável ASBRAM

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

www.asbram.org.br | (11) 3897.9390

ASBRAM NAS REVISTAS

Novembro/2025 - REVISTA FEED&FOOD

Página 56 e 57

NOTÍCIAS DE ASBRAM

Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais

CICLO PECUÁRIO EM VIRADA

COM FOCO EM FUNDAMENTOS DE OFERTA E DEMANDA, ESTRADESTA MOSTRA UM CENÁRIO DE VALORIZAÇÃO GRADUAL DA ARROBA, SUSTENTADO POR MENOR OFERTA DE FÉMEAS E FIRMEZA NAS EXPORTAÇÕES

CAMILO SANTOS

Realizada presencialmente em Campo Grande (MS), uma reunião da ASBRAM (Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais), trazidos para o debate central o tema: "Cenário e expectativas para a pecuária de corte em 2026". Apresentada pelo consultor de mercados agropecuários Hyberville D'Alhayde — médico-veterinário para mestre pela UFMS, mestre em Administração de Organizações pela FEA-RP/USP e diretor da HN Agro — a palestra apresentou um panorama detalhado sobre o comportamento recente e conforme projeções do mercado pecuário, com base em fundamentos técnicos de oferta, demanda e ciclo produtivo.

Logo no início, Hyberville alertou o público sobre o caráter interpretativo das análises de mercado. "Quando a gente vai apresentar números, parece que chega a uma conclusão cheia de certeza — e, obviamente, não é essa a ideia. O convite é para termos cautela nas projeções", diz.

Segundo o consultor, o segundo semestre de 2024 foi marcado por uma recomposição gradual dos preços da arroba após um período de estabilidade. Esse movimento resultou de estratégias mais assertivas de financiamento e gestão de escalas por parte da indústria, o que trouxe "um mercado mais firme, com trigoníticos retomando poder de compra, mas sem excessos". Para o curto prazo, a tendência é de leve valorização até o final do ano, sustentada pela redução de oferta.

SINAL DE VIRADA NO CICLO PECUÁRIO. O principal vetor de expectativa positiva para o próximo ano, segundo o palestrante, vem do ciclo pecuário. Após três anos de aumento do abate de fêmeas — reflexo da queda na rentabilidade da cria —, os indicadores apontam para uma nova fase de retenção de matrizes e redução na oferta de bezerros.

"Quando o bezerro sobe mais do que o boi gordo, isso é típico do início de um ciclo de alta. É o que estamos vendo agora", observa. Em várias regiões, o ótimo do bezerro ultrapassa 30% em relação ao mesmo período do ano anterior. "O bezerro está caro, mas é um bom sinal: mostra que o mercado está voltando a fase de valorização", completa.

A leitura do consultor é de que o ciclo atual, iniciado com a desvalorização em 2022, entra agora em um momento de recomposição. Venha comigo:

INDICADORES E EFICIÊNCIA PRODUTIVA. Para além das projeções, o consultor destacou também o aumento da eficiência, que, de acordo com ele, tem alterado a dinâmica da pecuária nacional. "A redução da idade de abate, o uso crescente de inseminação artificial e a adoção de promoções industriais vêm permitindo maior produção com o mesmo tamanho de rebanho. Ou seja, somos caminhantes para uma pecuária mais eficiente, com mais carne saíndo do mesmo número de animais. É um ajuste estruturalmente importante", considera.

Meu assunto, ele afirma que o abate de fêmeas vem cedendo e deve seguir no outono de 2026, reforçando a vitória artística dos preços. A relação de troca entre bezerro e boi gordo também confirma esse movimento: o ótimo elevado em dia de pressão de medida e menor disponibilidade de bezerro para compra.

FATORES MACROECONÔMICOS E CLIMA. No campo macroeconômico, o cenário ainda inspira cautela. Um manutenção de juros altos, inflação resistente e o baixo crescimento do PIB limitam o consumo interno, mas não devem ser suficiente para conter a valorização do boi gordo, caso a oferta para continuar em queda. "Mesmo com uma economia crescendo 2%, isso não segura preço se faltar boi", resume.

No campo climático, a transição para o fenômeno La Niña deve ser observada com atenção, embora como anteriores indiquem um evento de intensidade moderadamente. "Nada indica um La Niña dos mais fortes, mas ele pode variar a distribuição de chuvas e o custo de produção em algumas regiões", pondera.

VALORIZAÇÃO COM PRUDÊNCIA. Em sua análise, Hyberville projetou um 2025 de recuperação consistente, mas com ritmo gradual. "A firmeza nas exportações, a redução da oferta interna e a mudança de ciclo deve sustentar os preços, desde que os produtores mantêm gestão e liquidez", informa.

E deixa um recado ao setor: "O momento é de otimismo moderado. O mercado deve continuar subindo, mas quem atravessa o ciclo bem é quem trabalha com planejamento e não com impulso". ■



feed&food.com.br

Foto: divulgação



HYBERVILLE D'ALHAYDE CONVIDE PARA TERMOS CAUTELA NAS PROJEÇÕES

feed&food.com.br 5

ASBRAM NAS REVISTAS

AR110/2025 - REVISTA AGROREVENDA

Página 8,9,10,11,12,13



entrevista Marcos Fava Neves

Marcos Fava Neves

"Sim. O agro mundial vai continuar crescendo nos próximos anos."

“O governo federal precisa conduzir uma política externa sábia. Sem querer caçar brigas inúteis. Precisamos torcer para o Brasil dar certo, diversificar as fontes de suprimentos e os destinos de exportação. Investir em logística e armazenagem. Atrair investidores internacionais para nossas empresas. Desenvolver mercados com a APEX".

Ele é alto, incisivo e um dinâmico para falar, escrever, dar palestras, viajar e trabalhar. Engenheiro Agrônomo graduado na Faculdade de Agronomia da Universidade de São Paulo (ESALQ – USP), em 1991, fez toda a carreira de pós-graduação em estratégias empresariais e chegou a professor titular da Faculdade de Administração da USP em Ribeirão Preto, complementando a pós-graduação na França e Holanda. Ainda é professor internacional da Universidade de Buenos Aires e Universidade de Purdue (Indiana - EUA). Especializado em planejamento e gestão estratégica, já realizou 300 projetos, organizou 80 livros publicados em 10 países, 200 artigos em periódicos científicos internacionais e nacionais. Realizou mais de 1.850 palestras em 23 países. Fundou a empresa de consultoria Marketstat em 2004 e a Harven Agribusiness School em 2024. A Revista AgroRevenda acompanhou a apresentação de Fava Neves durante o Simpósio organizado em Campinas (SP) pela Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (Asbram). Confrat!

Agrrevenda - Qual o saldo pessoal seu destes 34 anos de Agronomia?
Marcos Fava Neves - Tenho uma frase que me emociona toda vez quando vou contar uma história. A de que o Brasil é a 'fazenda do mundo'. E sou grato a Deus por ter me formado em Engenharia Agro-

nômica aqui, há 34 anos. Era uma época em que ainda vivíamos dependentes de importações. Chegamos a comprar car-

ne contaminada pelo acidente nuclear da usina de Chernobyl, em 1986. Hoje, temos uma potência exportadora.

AR110

AgroRevenda 9

entrevista Marcos Fava Neves

“Temos que bater recorde também em artigos industrializados e reduzir as importações. Olhe que coisa linda o Paraná fez. Comprávamos muito malte no exterior e seis cooperativas investiram R\$ 1,6 bilhão em uma fábrica, erguida ao lado de duas grandes cervejarias".

AgroRevenda - E como houve a 'virada'?
Marcos Fava Neves - Quero dizer, aqui, neste evento, os parabéns a várias famílias brasileiras que foram importantes na construção dessa história fantástica, que muito nos orgulha. Em 1994, quando fomos a eventos, sentímos no fundo do auditório para ouvir os profissionais do agronegócio de outros países falarem. Hoje, nós estamos no palco, fazendo as palestras mais importantes, contando as histórias vencedoras do nosso setor. É o que todos querem saber. Desde o ano em que conheci uma pessoa fantástica, que admiro muito, Ney Bittencourt de Araújo, criador da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), comandante da Agroceres, empresa criada pelo pai. Hoje, ele estaria orgulhoso da corporação completa 80 anos de atuação.

AgroRevenda - E o saldo do Fava Neves empresário?
Marcos Fava Neves - Realmente, sou um professor universitário exímio porque, ao mesmo tempo, sou um empresário, que acredita na iniciativa privada, ultra-pró mercado. O que é meio controverso em nosso país. Sou um elemento raro. E tenho muito orgulho de ajudar a criar, em

2023, uma universidade do agro, uma associação com o grupo Educacional SEB, do empresário Cham Záher, que chega neste ano a 300 alunos de graduação, todos filhos e filhas de produtores rurais. Se Deus quiser, daqui alguns anos, vamos ter gente do mundo todo.

AgroRevenda - E o futuro do agro, é só paraíso?

Marcos Fava Neves - Não, tenho uma preocupação brutal, estrutural, com a mão de obra. É o que mais me desorienta.

Porque os outros problemas se resolvem.

Meu objetivo é compartilhar o que

pensei para dividir com outras pessoas.

O passado incrível, o futuro dos mercados

e como o Brasil venceu. Como sou

administrador e professor da área, sempre tenho uma agenda de trabalho com empresas, produtores e nossa nação. Enquanto estamos aqui, temos guerras pelo mundo, presidentes que tomam decisões sobre impostos, medidas que não estavam no radar, negociações de paz que podem até nos prender, como no caso da Rússia e Ucrânia. São muitas coisas difíceis de entender. Precisamos de pessoal qualificado para tanto.

AgroRevenda - E o futuro do agro, é só paraíso?

Marcos Fava Neves - Não, tenho uma preocupação brutal, estrutural, com a mão de obra. É o que mais me desorienta.

Porque os outros problemas se resolvem.

Meu objetivo é compartilhar o que

pensei para dividir com outras pessoas.

O passado incrível, o futuro dos mercados

e como o Brasil venceu. Como sou

administrador e professor da área, sempre tenho uma agenda de trabalho com empresas, produtores e nossa nação. Enquanto estamos aqui, temos guerras pelo mundo, presidentes que tomam decisões sobre impostos, medidas que não estavam no radar, negociações de paz que podem até nos prender, como no caso da Rússia e Ucrânia. São muitas coisas difíceis de entender. Precisamos de pessoal qualificado para tanto.

AgroRevenda - Há mais problemas?

Marcos Fava Neves - Tem muita gente com

dificuldade e muita gente bem no agro.

Vários perderam patrimônio nos dois úl-

timos anos, com os problemas de crédito,

comercialização e preços dos produ-

tos no mercado nacional e internacional. E mesmo assim seguimos produzindo. Quem está bem combina produção e venda. E o panorama nas cidades onde a atividade agrícola e pecuária é preponderante sempre apresenta boas notícias, novidades. Diferente das cidades tradicionais. Em Chapecó, Lucas do Rio Verde e Sorriso, por exemplo, tem sempre uma coisa diferente, algo surpreendente, como agora com as usinas que produzem etanol de milho. Em boas áreas, a produção rende até R\$ 7,5 mil por hectare.

AgroRevenda - Logo, tem notícia boa, também?

Marcos Fava Neves - Há trinta anos, tínhamos telefone fixo, ligação a cobrar, fotografias em filmes. Neste caminho, fomos responsáveis por fazer um autêntico 'descanso de tela'. Hoje, sómos os fornecedores de comida do planeta. E será assim nas próximas décadas. Na minha leitura, quem vai vencer no setor será a América do Sul, com o Brasil à frente. E para baixo com a China e a África. Todos dependem cada vez mais da gente.

Essencialmente, os países do sudeste asiático. Tem explicação. Nosso crescimento nas últimas décadas foi impressionante. Com diversificação de cadeias produtivas, cárneis, frutas, sucos, papel, celulose etc. Nós produzimos mais do que nunca.

Nós somos muito produtivos. Somos os maiores produtores de soja do mundo.

Na China, é a mesma coisa. Eles têm

mais de 1,4 bilhão de habitantes. Eles

precisam de mais carne, mais frutas,

mais sucos, mais celulose. Eles precisam

de mais grão. Nenhum país entra 60%

da soja comprada pelo planeta inteiro.

A cada minuto, o agronegócio brasileiro exporta 1,7 milhão de reais. Soja, 500

mil reais. Carnes, 270 mil reais. Dintreiro

internacional que entra no Brasil. Com

os países do sudeste asiático. Tem explicação.

Nosso crescimento nas últimas décadas foi

impressionante. Com diversificação de

cadeias produtivas, cárneis, frutas,

sucos, papel, celulose etc. Nós produzimos mais do que nunca.

Nós somos muito produtivos. Somos os

maiores produtores de soja do mundo.

Nós somos muito produtivos. Somos os

maiores produtores de soja do mundo.

Na China, é a mesma coisa. Eles têm

mais de 1,4 bilhão de habitantes. Eles

precisam de mais carne, mais frutas,

mais sucos, mais celulose. Eles precisam

“O mundo pode ficar sem vender carro elétrico e celular. Café da manhã, almoço e jantar não. Tanto que os países que importam alimentos investem sem parar no Brasil".

AgroRevenda - Como é a história do 'quadinho antidepresivo'?
Marcos Fava Neves - Estamos à frente de todos os países do mundo em novo setores agropecuários. Vamos pensar na soja, um grão fundamental para o ser humano. Muitos brasileiros ainda ficam falando sobre monocultura da soja e nem se dão conta de quantas vezes ao longo do dia usaram produtos à base desse grão. Nenhum país entra 60% da soja comprada pelo planeta inteiro.

A cada minuto, o agronegócio brasileiro exporta 1,7 milhão de reais. Soja, 500 mil reais. Carnes, 270 mil reais. Dintreiro

internacional que entra no Brasil. Com

os países do sudeste asiático. Tem explicação.

Nosso crescimento nas últimas décadas foi

impressionante. Com diversificação de

cadeias produtivas, cárneis, frutas,

sucos, papel, celulose etc. Nós produzimos mais do que nunca.

Nós somos muito produtivos. Somos os

maiores produtores de soja do mundo.

Nós somos muito produtivos. Somos os

maiores produtores de soja do mundo.

Na China, é a mesma coisa. Eles têm

mais de 1,4 bilhão de habitantes. Eles

precisam de mais carne, mais frutas,

mais sucos, mais celulose. Eles precisam

de mais grão. Nenhum país entra 60%

da soja comprada pelo planeta inteiro.

AgroRevenda 11

ASBRAM NAS REVISTAS

AR110/2025 - REVISTA AGROREVENDA

Página 88,89,90 e 91

asbram

14º Simpósio ASBRAM avisa que 'o Carbono vem aí'!

Evento organizado pela entidade que representa as indústrias do setor ratifica que fertilizantes nos pastos e uso de suplementos minerais garantem sustentabilidade da Pecuária e ganhos futuros com crédito de carbono

Quinhentos profissionais do Brasil inteiro ligados à cadeia produtiva de carne e leite que usam suplementação mineral. Dois dias de debates sobre pecuária sustentável, eficiência produtiva e créditos de carbono. E todos concordando que o 'carbono vem aí' porque o setor está no caminho certo, apostando em bons pastos e uso de suplementos minerais. A principal mensagem sugerida pelo 14º Simpósio Nacional da Indústria de Suplementos Minerais, organizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM), em Campinas (SP), no final de setembro.

O tema central foi 'Pecuária Sustentável – O caminho natural para a eficiência produtiva e créditos de carbono?'. A abertura coube a Fernando Penteado Cardoso

Neto, presidente da ASBRAM, em um momento reservado apenas aos integrantes da entidade. Ele mostrou os dados da pesquisa realizada pela ASBRAM em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Levantamento que utiliza dados de estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal (SIF) para fornecer estatísticas de mercado e auxiliar na construção de índices de comparação com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 1997, eram 13 empresas afiliadas e hoje chegam a 98, sendo 66 de suplementos minerais e 32 de matérias primas. Representação de mais de 70% do total fornecido ao campo brasileiro. "São dados abundantes, diretos e corretos. Para ajudar a debater, propor e executar projetos que melhorem ainda mais os resultados da produção de carne e leite no país", afirmou.



Debate sobre pecuária produtiva e sustentável



Eduardo Monteiro - Mosaic

Na sequência, o engenheiro agrônomo Bruno Perez Benatti, da Mosaic, explicou que a atividade está no caminho da sustentabilidade, obtendo melhores índices zootécnicos e podendo obter, no futuro, até R\$ 480 por hectare em crédito de carbono. Do planeta inteiro. "O setor otimiza o uso de recursos, aumenta a produtividade e reduz o impacto gerado por unidade produzida. E cada vez mais os criadores estão se conscientizando de que a adubação do pasto não substitui o suplemento. O carbono vem aí", cravou. Ele ainda destacou que a idade de abate dos bovinos caiu 30% nos últimos vinte anos, enquanto subiram a produtividade (78%), lotação (10%), qualidade da pastagem (28%) e carneça (até 16%). "Ajudamos a limitar o aumento de gás de efeito estufa. A agropecuária é responsável por ap-

Além de uma linha de nutrição animal e dos biológicos. Acredito no Agro do Brasil, tenho orgulho de presidir a empresa no país, que é a meca do segmento", arrematou. O ex-diretor da Embrapa em três oportunidades, Evanisto de Miranda, indagou depois: "A pecuária brasileira é sustentável?". Ele provocou: "Quem no mundo é o maior exportador de carne bovina e aumenta os embarques em 26% em apenas um ano. Só o Brasil. É uma máquina exportadora e diversificada. Da carne ao vergalhão de boi. E para mais de 150 países", mostrou. No final, Evanisto aconselhou que o agropecuarista brasileiro tenha em mente que a fazenda tem que dar lucro e os investimentos precisam andar no mesmo compasso da capacidade da área, do cofre do empresário rural, e com muita assistência técnica e acompanhamento", disparou.

Vivemos um período de 'carneificação' do agro, rendendo margens bem mais interessantes. É uma fase de empoderamento. Só devemos ter cuidado com os problemas jurídicos, legislação em excesso e confusa, e os juros altos. E, o principal: nosso país precisa ter, afinal, uma estratégia", concluiu. Citou a grandeza do setor ao construir a fábrica de milha no Paraná, que vai permitir uma economia de R\$ 800 milhões por ano de economia na importação da matéria prima. Instalação erguida ao lado de duas cervejarias. Depois, subiu ao palco Marcos Fava Neves, escritor, professor da Universidade de São Paulo e fundador da Consultoria Markestat e da Haven Agribusiness School. "Podem confiar. O agro vai continuar avançando e o Brasil sendo ainda mais relevante.



Miguel Cavalcanti

Há quantos anos sua FAMÍLIA trabalha com agropecuária?

Os dados da venda de suplementos minerais nos oito meses de 2025. Houve uma queda de 17,8% em agosto, completando três meses seguidos de queda. Foram 229 mil toneladas negociais, que completaram um volume total de 1,65 milhão de toneladas neste ano, 2,3% abaixo do mesmo período do ano passado. Com 67,6 milhões de cabeças suplementadas. "Houve queda generalizada nos estados produtores e nas categorias de produtos. Exceto dos núcleos, que marcam dois anos de expansão ininterrupta. Mas é importante ressaltar que a produção de carne bovina segue em alta, assim como as exportações, o ciclo de alta e o mercado interno. Sendo que as vendas de suplementos neste ano

asbram



Preparação do tradicional churrasco de Simpósio

Cavalcanti, CEO do BeefPoint e fundador do Agrotalento, que falou sobre o impacto da entrada da segunda e terceira gerações no negócio. "A nossa principal tarefa é liderar pessoas. Não é só técnica. É diversidade de ideias, inovação. Encontrar talentos humanos e construí-los. Para termos um futuro concreto e vitorioso. Inverta seu futuro. Seja transparente com as pessoas. Não esqueça do lado financeiro. Seu futuro pode e deve ser maior que seu passado. Não é questão de idade. São ações diárias. Seja modelo, ensine a pensar, desafie para crescer, cuide e se importe com os outros. Representa

O agrônomo Eduardo Penteado Cardoso, filho de Fernando Cardoso, fundador da Manah, abriu o segundo dia e contou a história secular da fazenda Mundo Novo, comprada em Brotas, e dos caminhos empresariais da histórica empresa fundada pelo pai, o melhoramento genético iniciado com o gado Lengueuber e a imigração de referência nacional como modelo na combinação tradição, genética, eficiência e respeito ao campo. "O trabalho segue até hoje



Espaço lotado no 14º Simpósio ASBRAM

quem você é, sua história, sua marca. As pessoas querem fazer negócio com quem está vencendo", indicou. pensando em pecuária sustentável, progressista e rentável. Com a certeza de que seleção é muito mais descarte do que escolha.", resumiu. No mesmo painel, o médico veterinário Sérgio Soriani falou sobre a Fazenda Colorado, onde são produzidos o leite e o suco Xandó. Propriedade em Araras (SP), comprada no século passado por Laiz Antônio de Souza, que conseguiu erguer uma empresa de alimentos referência mundial, que chega a produzir 120 mil litros de leite por dia, com 2.400 vacas em ordenha 24 horas por dia.

"Seguimos construindo uma história clara de incentivar o uso correto da suplementação junto com o pasto. O mais moderno com a sustentabilidade. Um futuro de produzir o alimento dentro de um meio ambiente tratado com muito carinho e informação. Nossa Simpósio chega para debatermos essas ideias novamente, com ainda mais confiabilidade", argumentou Elizabeth Chagas, Vice-presidente executiva da ASBRAM.

"Damos continuidade ao projeto da associação de promover o desenvolvimento sustentável do negócio, por meio de informações que contribuem para o desenvolvimento das indústrias do setor e do agro brasileiro. Momento de debater inovações em sustentabilidade, nos pilares econômico, social e ambiental. Os benefícios que o consumo de carne e leite trazem para a saúde das pessoas, além de um panorama econômico do Brasil e mundo", agradeceu o Presidente da ASBRAM, Fernando Penteado.



“
Seguimos construindo uma história clara de incentivar o uso correto da suplementação junto com o pasto”.

**Elizabeth Chagas,
Vice-presidente
executiva da ASBRAM**



A wide-angle photograph of a rural landscape. In the foreground, several cows of different colors (black, white, brown) are grazing in a lush green field. A simple wooden fence runs across the middle ground. In the background, there are rolling green hills under a sky filled with soft, golden clouds. A single-story house with a red roof stands on a hill to the right. The overall atmosphere is peaceful and pastoral.

APRESENTAÇÕES

O Sr. Luis Adriano Teixeira

“Como o associado ASBRAM pode ganhar mais com a ASBIA?”



Veterinário pela Universidade de São Paulo (USP) com MBA em gestão do Agronegócio pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com 30 anos de experiência em melhoramento genético de gado de corte, marketing e gestão de negócio, tendo atuado em empresas nacionais e multinacionais do agronegócio como: diretor presidente Brasil do grupo CRV, gerente do Programa Montana e gerente de pecuária da Agro-Pecuária CFM. Atualmente é o presidente da ASBIA, Associação Brasileira de Inseminação Artificial que representa mais de 95% do setor, e diretor comercial para América Latina da ABS, empresa global líder em genética bovina.



O Dr. Marcos Whitaker

Conduzirá nossa Assembleia Geral Extraordinária para eleger e empossar os membros do Conselho de Administração .

Discussão e votação de quais quer assuntos de interesses da ASBRAM, Na forma do Artigo 18, item I do Estatuto Social.

Elegerá entre seus membros o Diretor Presidente, o Diretor Vice Presidente, o Diretor 1º Secretário, o Diretor 2º Secretário, o Diretor 1º Tesoureiro e o Diretor 2º Tesoureiro da ASBRAM

Marco s
Whitaker

CHAPA ÚNICA PARA O BIÊNIO ASBRAM 2026 X 2027

Presidente: Rodrigo Miguel (AGRIFIRM) - r.miguel@agrifirm.com

Vice- Presidente: Leonardo Matsuda (MATSUDA) - leomatsuda@matsuda.com.br

Diretor 1º Tesoureiro: João Newton Pereira Lopes (TECNUTRI) - joao.newton@tecnutri.com

Diretor 2º Tesoureiro: Pedro Henrique Albuquerque Adames (ADAMES) – pedro@adames.com.br

Diretor 1º Secretário: Nelson Lopes (VACCINAR) - nelson.lopes@vaccinar.com.br

Diretor 2º Secretário: Fernando Penteado Cardoso Neto (CONNAN) - fernando.neto@connan.com.br

Vice- Presidente Executivo: Elizabeth Chagas – echagas@asbram.org.br

CHAPA ÚNICA PARA O BIÊNIO ASBRAM 2026 X 2027

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO TITULARES

- 1) Pedro Terêncio (TECNOBEEF) - pedro@tecnobeef.com.br
- 2) Celso Facholi (POTENSAL) - celso@facholi.com.br
- 3) Olavo Passos (BOV) – bovagropecuaria@gmail.com
- 4) Carlos Alberto Tolentino (CAMDA) - caca@camda.com.br
- 5) Daniel Guidolin (PREMIX) - daniel.guidolin@premix.com.br
- 6) Roberta Luiza Gomes Maia (SERVSAL) - robertalgm@gmail.com
- 7) Rodrigo Ribeiro Rocha (COMIGO) - rodrigorocha@comigo.com.br
- 8) Francisco Olbrich (TROUWNUTRITION) - francisco.olbrich@trouwnutrition.com
- 9) Sergio Morgulis (MINERTHAL) - sergio@minerthal.com.br
- 10) Daniel Wolf (FORTUNA NUTRIÇÃO ANIMAL) - danielwolf@nafortuna.com.br

CHAPA ÚNICA PARA O BIÊNIO ASBRAM 2026 X 2027

SUPLENTES

- 1) José Amâncio dos Santos (NUTRISTAR) - amancio@nutristar.com.br
- 2) Danillo Barros Naves Campos Monteiro (NUTROESTE) - dmonteiro.mkt@gmail.com
- 3) Marcio Alves Roberto (ZOOMIX) - marcior132@gmail.com
- 4) Bruna Hortolani (MAJOR) - bruna.hortolani@majornutricao.com.br
- 5) Rodrigo Ontiveros (RICO) - ontiveros@riconutricao.com.br
- 6) Newton Teodoro (CARGILL) - newton_teodoro@cargill.com

CONSELHO FISCAL

- 1) Ademar Leal (CAMPO RAÇÕES) - ademar@camporacoes.com.br
- 2) Leonardo Cerise Filho (MATSUDA MINAS) - leo@matsudaminas.com.br
- 3) Fernando Carvalho (MATSUDA) - fer.a.n.carvalho@uol.com.br

CHAPA ÚNICA PARA O BIÊNIO ASBRAM 2026 X 2027

SUPLENTE

- 1) Juliano Sabella Acedo (DE HEUS) - julianoacedo@hotmail.com
- 2) Servio Tilio (DSM - FIRMEINICH) - servio.tilio@dsm-firmenich.com
- 3) José Leonardo (GUABI) - joseleonardo@guabi.com.br

CHAPA ÚNICA PARA O BIÊNIO ASBRAM 2026 X 2027

REPRESENTANTES POR ESTADOS DA FEDERAÇÃO

PARANÁ - Claudia Zilli (LABORATÓRIO PRADO) - claudia.zilli@pradosaudeanimal.com

RIO GRANDE DO SUL - Flauri Migliavacca (MIGPLUS) - flauri@migplus.com.br

RONDÔNIA - Alysson Rodrigo Tomborelli Saia (MARÍLIA NUTRIÇÃO ANIMAL) -
alysson@marilianutri.com.br

SÃO PAULO - Fernando Avona (PREMIX) - fernando.avona@premix.com.br

GOIÁS - Iara Barros Neves Monteiro (NUTROESTE) - iara@nutroeste.com.br

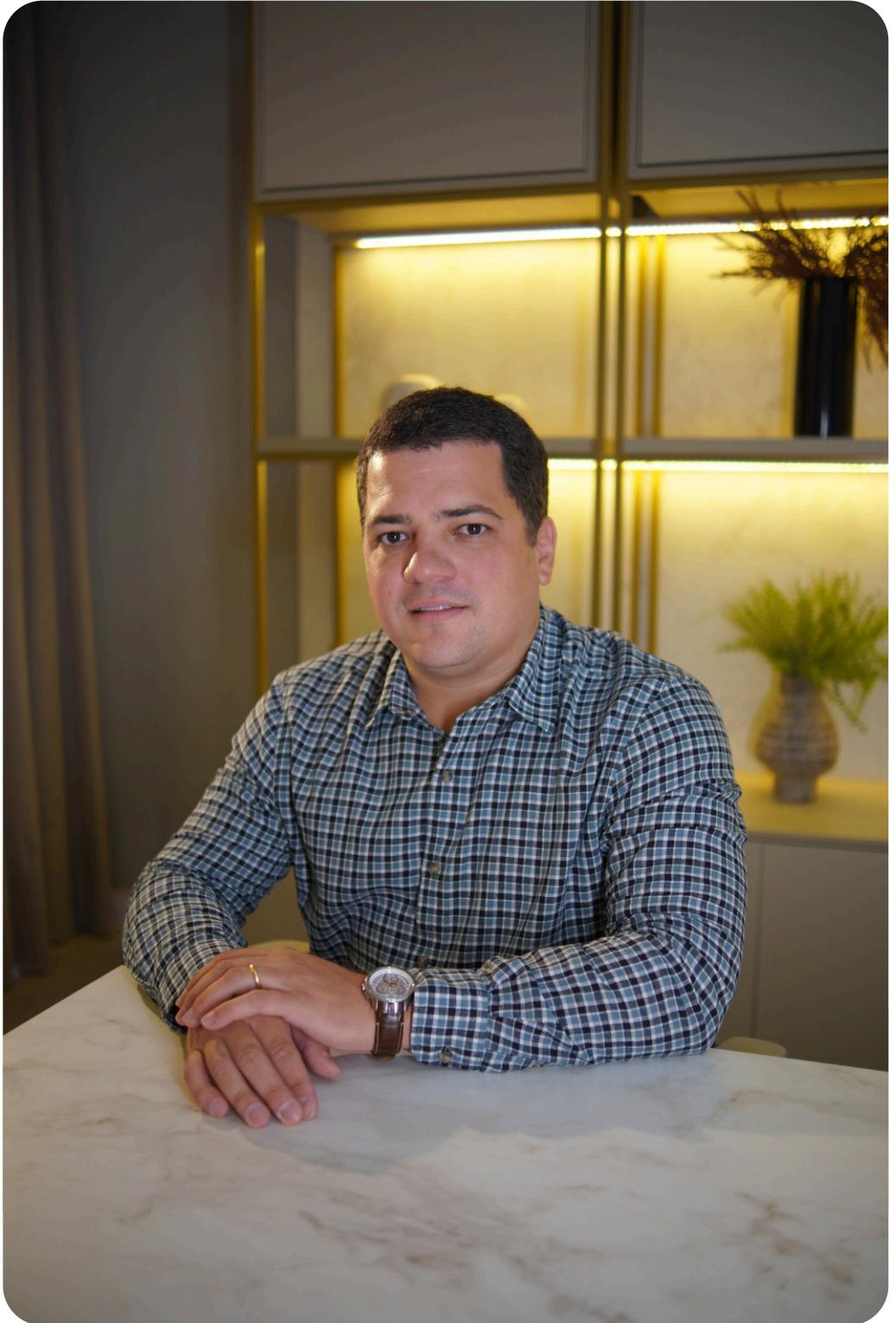
MATO GROSSO - Thiago Florentino (RURALPEC) - ti@ruralpec.com.br

MATO GROSSO DO SUL - Pedro Henrique Albuquerque Adames (ADAMES) –
pedro@adames.com.br

MINAS GERAIS - Nelson Lopes (VACCINAR) - nelson.lopes@vaccinar.com.br

O Sr. Hyberville DAthayde

“Expectativas para a pecuária de corte em 2026.”



Consultor de mercados agropecuários, médico veterinário formado pela UFMS, mestre em Administração de Organizações pela FEA-RP/USP. Possui MBA em Gestão Financeira pela UNOPAR. Diretor da HN AGRO (www.hnagro.com.br).



COFFEE BREAK

O Sr. Lincoln Diones Martins

“Reforma tributária”



Sócio fundador do Grupo Voilier, advogado e contador, pós-graduado em Direito Empresarial e Gestão de Tributos pelo INPG. É sócio da LDM Sociedade de Advogados, auditor independente registrado no CNAI, certificado em Governança e Compliance pelo IBGC e conselheiro credenciado em governança. Atua como Conselheiro Fiscal da Global Communities Brasil e como professor no MBA da ESAMC, tendo lecionado na PUC-Campinas e no IBMEC, além de ser instrutor em cursos técnicos em instituições como CIESP, SENAI, INSPER, ABINEE e AMCHAM.

O Sr. José Otávio Menten - ESALQ

“Brasil potência agrícola e ambiental: Agropecuária regenerativa tropical”



Professor Sênior na USP/ESALQ, com ampla experiência em fitopatologia, proteção de plantas e biotecnologia.

Foi pesquisador em instituições renomadas como EMBRAPA e CIAT, além de perito da IAEA. Autor de livros e mais de 270 publicações científicas e técnicas, orientou dezenas de estudantes de pós-graduação. Ocupou posições de destaque, como Presidente do Conselho Científico Agro Sustentável e Diretor Executivo da ANDEF. Também atuou em cargos públicos e associações ligadas ao agronegócio e história em Piracicaba.

O Dr. Felippe Cauê Serigati

Professor de economia na FGV/SP, pesquisador do centro de agronegócios da FGV (GV Agro), colaborador da Revista Agroanalysis. É mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e foi pesquisador visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley.



O Dr. Felippe Cauê Serigati



Apresentará o Painel de Estatísticas da ASBRAM acumulado janeiro a novembro de 2025, seguido pela Conjuntura Econômica Nacional e Internacional.





Rua Augusta, 2077 - Cerqueira César -
São Paulo, SP - 01413-100

FOGO
DE
CHÃO



Se não fosse imperador, desejaria ser professor. Não conheço missão maior e mais nobre que a de dirigir as inteligências jovens e preparar os homens do futuro.

D. Pedro II

REUNIÕES 2026

Janeiro 21/01 à 06/02 - Missão Africa

Fevereiro - Fiesp - SP - Posse nova diretoria

Março 12/03/2026 - São Paulo

Abril 16/04/2026 - São Paulo

Maio 14/05/2026 - São Paulo

Junho 18/06/2026 - São Paulo

Julho 30/07/2026 – Lavras - UFLA

Agosto 13/08/2026 – São Paulo

Setembro 17/09/2026 – Goiânia

Outubro 15/10/2026 - Campo Grande

Novembro 19/11/2026 - São Paulo

Dezembro 17/12/2026 - São Paulo